



IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO COM A TRÍPLICE VIRAL NO BRASIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

ANELIZA MOTA BARBOSA DE OLIVEIRA; DANIELLE DE OLIVEIRA ABREU; DANIEL FEDRIGO RODRIGUES DA SILVA

Introdução: A vacinação é uma intervenção de saúde pública eficaz na prevenção de doenças infecciosas. A tríplice viral (SRC), que protege contra sarampo, caxumba e rubéola, compõe o Calendário Nacional de Vacinação do Programa Nacional de Imunizações (PNI) e é fundamental para a saúde infantil. No Brasil, a cobertura vacinal da SRC foi superior a 95% entre 1990 a 2016, resultando na interrupção da circulação do vírus do sarampo e na certificação de área livre de transmissão endêmica. Contudo, a partir de 2017 registou-se taxas de vacinação de 85% , culminando numa crise de saúde pública com a reemergência de casos de sarampo e a perda do certificado de eliminação em 2019. **Objetivo:** Avaliar, com base na literatura, a importância da vacinação com a SRC no cenário epidemiológico brasileiro. **Metodologia:** Trata-se de estudo de revisão, cujas buscas foram feitas na base de dados PubMed®/MEDLINE®, utilizando os descritores "Measles", "Mumps", "Rubella", "Measles-Mumps-Rubella Vaccine" e suas variações do MeSH, incluindo o filtro "5 years". Foram selecionados 3 artigos. **Resultados:** A queda nas taxas de vacinação a partir de 2017 coincide com aumento na hesitação vacinal e na recusa de vacinas. Isso é resultado de uma combinação de fatores, incluindo desinformação sobre a segurança e eficácia das vacinas, influências culturais e socioeconômicas, e percepção de risco associada às doenças preveníveis. Todavia, a vacinação é um método altamente competente contra o sarampo, possuindo eficácia de 95% após primeira dose e 96% pós segunda na prevenção primária. Quanto à profilaxia pós-exposição obtém 81% e 85% de eficácia pós primeira e segunda dose, respectivamente. Os estudos apontam associação da vacina com alguns efeitos adversos, como a convulsão febril, mas apresentam incidência menor que em não vacinados. **Conclusão:** Com isso, concluímos que há necessidade urgente de ações coordenadas para melhorar a cobertura vacinal e reduzir as taxas de abandono. A implementação de campanhas de conscientização, melhoria do acesso aos serviços de saúde e mobilização da comunidade são essenciais para reverter essa tendência e proteger a saúde das crianças brasileiras.

Palavras-chave: Sarampo, Vacina, Programa nacional de imunizações (pni), Imunização, Prevenção.